

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 1, n. 1,
art. 1, pp. 1-7, Jan./Dez. 2008

Fluxo de Caixa como Ferramenta de Gestão Financeira para Microempresas

Laércio Dahmer

E-mail: laerciodahmer@hotmail.com
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

Vandersézar Casturino*

E-mail: vandersezar@unemat-net.br
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Sinop, MT, Brasil

* Endereço: Vandersézar Casturino
Avenida dos Ingás, 3001, Centro, Sinop/MT, 78555-000.

Copyright © 2008 Revista Contabilidade & Amazônia. Todos os direitos são reservados. É permitido citar parte dos artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Resumo

O atual mercado competitivo tem evidenciado as dificuldades financeiras da microempresa. O tema do presente trabalho é direcionado à gestão financeira da microempresa de comércio varejista de bebidas e revenda de gás de cozinha propõe a utilização de um modelo adaptado de Fluxo de Caixa para evidenciar o controle de entradas e saídas de recursos, buscando o equilíbrio financeiro como fator relevante na tomada de decisão. Propõe-se também uma ferramenta de controle financeiro para contribuir com a gestão da microempresa, o modelo adaptado de Fluxo de Caixa permite uma visualização antecipada das necessidades ou sobras de caixa, que auxilia o gestor a orientar seu negócio. O estudo compreende, além do controle de entradas e saídas dos recursos, a projeção de caixa para períodos futuros. Assim, o gestor poderá acompanhar em tempo hábil as ocorrências efetivadas e reorientar o planejamento imediatamente quando for o caso. Avaliado o controle de caixa existente, sugere-se um modelo adaptado de Fluxo de Caixa que atenderia às necessidades de controle, orçamento e planejamento da microempresa. O trabalho apresenta um modelo de Fluxo de Caixa que proporciona ao gestor uma visão ampla das atividades da organização, pois projeta as entradas e saídas do caixa que afetam diretamente a saúde financeira e permite estimar as operações a serem realizadas pela empresa, facilitando análise e decisão que compreendem os recursos financeiros, seleciona o uso de recursos menos onerosos, bem como utiliza as disponibilidades da forma mais racional.

Palavras chave: Microempresa, Fluxo de Caixa, Gestão, Planejamento.

1. Introdução

O presente artigo abrange uma ferramenta de gestão financeira com objetivo de proporcionar ao gestor uma visão antecipada de suas necessidades ou sobras de recursos financeiros, auxiliando a tomada de decisões e controle mais eficiente dos recursos. As microempresas representam mais de 90% das empresas nacionais, porém esse índice não é fator condicionante para sucesso e perpetuação delas, pelo contrário, a má gerência é um fator que tem contribuído para a mortalidade de muitas empresas. Visando evitar essa mortalidade, o presente estudo pretende auxiliar a gestão da microempresa propondo a utilização de uma ferramenta que atenda a estrutura básica e resulte em informações que propiciem uma gerência mais racional dos recursos.

Para demonstrar o objeto de estudo – microempresa e fluxo de caixa – o artigo contempla os seguintes tópicos: necessidade da melhor gerência dos recursos da microempresa, a contabilidade, a gestão da microempresa e o planejamento, o fluxo de caixa, ilustração do modelo proposto, metodologia e critérios levados em consideração na elaboração da pesquisa.

1.1 Problematização

Com uma economia dinâmica em constante mutação a informação se tornou ferramenta acessória fundamental para o empreendedor. O fluxo de caixa como ferramenta de gestão fornece à empresa o volume de capital necessário para suprir os compromissos do dia-a-dia, assim como disciplinar e alocar os recursos para suprir o caixa e/ou investimentos. O acesso a informações atualizadas, com projeções futuras e ao mesmo tempo de fácil compreensão, tem levado as empresas a buscarem ferramentas de controle, auxiliando no

fluxo de informações de forma dinâmica demonstrando tendências (positivas ou negativas) de seu fluxo de caixa.

Como demonstrar as necessidades ou sobras de caixa para obtenção do equilíbrio entre as entradas e saídas dos recursos financeiros?

1.2 Objetivo Geral

Propor um modelo adaptado de gerenciamento do Fluxo de Caixa para microempresa, auxiliando na visualização antecipada das necessidades ou sobras de caixa.

1.3 Objetivos Específicos

- a) Revisar o controle da gestão financeira, com ênfase no fluxo de caixa para fins de adaptação ao modelo a ser proposto;
- b) Propor o uso de um modelo adaptado como fonte de orçamento e planejamento de caixa para visualização antecipada das necessidades e sobras de caixa, visando à liquidez no curto prazo;
- c) Demonstrar o uso do modelo de fluxo de caixa proposto para microempresa.

1.4 Justificativa

O objeto deste trabalho é auxiliar e socorrer empresas que não encontram respostas sólidas no final de determinado período, quando não sabem se seus saldos representam a real situação da empresa. Sabendo-se da deficiência das microempresas quanto ao controle financeiro é que serão abordados e demonstrados alguns passos enfocando uma ferramenta que poderá ser fundamental para melhor a gerência das suas finanças empresariais. O fluxo de caixa, por se tratar de uma ferramenta de apoio à contabilidade gerencial atualmente pouco utilizada, pode ilustrar em tempo real a verdadeira situação da empresa e pode intervir nela a qualquer momento, ajustando seu planejamento e orçamento, antecipando fatos que poderiam prejudicar a empresa.

Portanto, por se tratar de uma ferramenta gerencial que visualiza as ocorrências financeiras da empresa, o fluxo de caixa é uma ferramenta que auxilia o gestor na tomada de decisão e é de fácil interpretação e adaptação. É essa praticidade de uso que faz do fluxo de caixa uma ferramenta que atualmente está sendo discutida para se tornar um demonstrativo obrigatório na publicação junto aos demonstrativos contábeis.

1.5 Hipóteses

Se o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle financeiro que visa diminuir os riscos na gestão, então a microempresa que utiliza essa ferramenta apresenta maior controle na necessidade ou sobra dos recursos.

Se a necessidade de controle da microempresa exige ferramentas estratégicas, então o Fluxo de Caixa pode auxiliar nesse controle dos recursos.

2. Metodologia

Trata-se de trabalho com pesquisa bibliográfica que visa o embasamento teórico através de pesquisa em livros, dicionários, leis, publicações periódicas, revistas, internet, jornais etc. O estudo de caso: “consiste na coleta direta de informações no local em que acontecem os fenômenos; é o que se realiza fora do laboratório, no próprio terreno das ocorrências” (SILVA, 2003, p. 63).

3. Análise e apresentação dos resultados

Competição é a questão da vez, por isso as organizações necessitam de respostas rápidas e eficazes. A visualização antecipada das necessidades ou sobras de caixa torna o Fluxo de Caixa uma das mais importantes ferramentas para o gestor financeiro da empresa. Através desta ferramenta de controle e planejamento, é possível visualizar como as decisões do gestor irão refletir nos resultados da empresa e seu impacto no caixa.

O modelo proposto permite ao gestor simular situações de aumento ou queda nos ingressos ou saídas de caixa, visualizando suas necessidades de capital de giro. O mesmo modelo pode ser utilizado para planejamento e controle dos recursos financeiros, facilitando a tomada de decisões.

O que fica evidente com este estudo, é que, apesar de ter seu uso incentivado por diversos autores e instituições, o Fluxo de Caixa é pouco utilizado como instrumento de planejamento e orçamento nas empresas.

O Fluxo de Caixa proposto neste estudo pode ser utilizado de forma adaptada por qualquer empresa por ser de fácil aplicação. Toda organização pode elaborar seu orçamento e planejar seu futuro a partir de dados históricos, projetar seus fluxos e promover seus ajustes possibilitando com isso rever seus orçamentos na medida das ocorrências.

Não se pretende dizer que o orçamento e o planejamento, bem como a implantação do Fluxo de Caixa numa organização, eliminarão as dificuldades financeiras de uma empresa. Certamente a visualização das entradas e saídas futuras de caixa permitirão antecipar a decisão de alocação de recursos.

Portanto, as empresas que adotarem o fluxo de caixa podem facilitar e organizar seus dados em relação a recebimentos e pagamentos, visando um equilíbrio financeiro.

Neste trabalho não há preocupação maior com a gestão de longo prazo, apenas e especificamente com as entradas e saídas, focando a capacidade de geração de caixa, visando a liquidez de curto prazo.

A empresa objeto de estudo desse trabalho, não está planejando suas ações de forma ordenada, não faz orçamento, não possui fluxo de caixa que oriente o gestor, o que poderia ser diferente se fizesse uso do fluxo de caixa e planejasse suas ações baseadas em um orçamento consistente.

4. Considerações finais/sugestões

Para o pequeno negócio, de perfil familiar, o Fluxo de Caixa é uma ferramenta de grande utilidade pela praticidade e facilidade com que poderá ser entendida e elaborada pelo gestor e seus usuários. O gestor da microempresa precisa orçar, planejar e controlar seu negócio de maneira direta e sem complicação, é este o objetivo do modelo proposto. Ao mesmo tempo em que faz o orçamento, pode-se planejar o futuro da empresa e efetuar o controle financeiro permitindo mudanças ou ajustes no transcorrer do processo ou período. É

essa adaptação em tempo hábil que torna o fluxo de caixa uma ferramenta fundamental para gestão da empresa.

O sucesso do modelo adaptado está condicionado ao interesse do gestor em lhe dar a devida importância. Além da implantação, o gestor deve orientar os demais envolvidos nas atividades da empresa, buscando a colaboração para que os resultados reflitam a realidade operacional. Esse interesse no efetivo controle é determinante para auxiliar a tomada de decisão e não pode ser visto como perda de tempo, uma vez que visa um controle eficiente proporcionando resultados favoráveis.

Referências

- ASSAF NETO, A. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1989.
- CAMPOS FILHO, A. **Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa**. São Paulo: Atlas, 1999
- CHING, H Y. **Contabilidade e finanças para não especialistas**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- GAZZONI, E. I. **Fluxo de Caixa – Ferramenta de Controle Financeiro para a Pequena Empresa**. Florianópolis, 2003. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/9318.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2007.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. tradução técnica Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Addison Wesley, 2004.
- SALAZAR, J. N. A., BENEDICTO, G. C. de. **Contabilidade financeira**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- SANTOS, E. O. dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.
- SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Análise e Planejamento Financeiro**. Brasília: 2006.
- _____. **Estatuto da Micro e Pequena Empresa: Lei No 9.841, de 5 de outubro de 1999**. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/topo/fique%20de%20olho/informa%E7%F5es/estatuto%20da%20mpe/estatuto_mpe.aspx>. Acesso em: 10 nov. 2006.
- _____. **Fatores Condicionantes e Taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil – Relatório de Pesquisa**. Brasília: 2004.
- SILVA, A. C. R. da. **Metodologia as pesquisa aplicada à contabilidade: orientação de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.
- ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 10. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004.
- _____. **Planejamento financeiro e orçamento**. 4. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

Apêndice 1 – Controle do Fluxo de Caixa Diário Proposto

	Segunda / /	Terça / /	Quarta / /	Quinta / /	Sexta / /	Sábado / /	Domingo / /
Saldo Inicial de Caixa							
Entradas							
Mercadorias							
Produtos							
Serviços							
Total de Entradas							
Saídas							
Despesas							
Fornecedores							
Salários							
Total de Saídas							
Saldo Final							

Apêndice 2 – Modelo Adaptado de Fluxo de Caixa Mensal Proposto

ITENS	PERÍODOS			SEMANA 1			SEMANA 2			SEMANA 3			SEMANA 4			SEMANA 5			TOTAL			
	P	R	D	P	R	D	P	R	D	P	R	D	P	R	D	P	R	D	P	R	D	
1. INGRESSOS																						
Mercadorias																						
Produtos																						
Serviços																						
SOMA																						
2. DESEMBOLSOS																						
Despesas																						
Fornecedores																						
Salários																						
SOMA																						
3. DIFERENÇA DO PERÍODO (1-2)																						
4. SALDO INICIAL DE CAIXA																						
5. SALDO FINAL DE CAIXA																						

P = projetado; R = realizado; D = defasagem.